

Caros professores,

Estamos passando por um momento de muitas dúvidas, ansiedade e mudanças. A escola, que já vivia tempos de reflexão sobre seu papel, hoje, em meio à pandemia, é convidada a ampliar estas discussões e revisitar os processos de ensinar e aprender.

O primeiro ponto é compreendermos que há múltiplos lugares de aprendizagem e que a tecnologia é uma valiosa ferramenta para ensinar e aprender. Ela não substitui a escola e nem o professor, mas é ambiente de aprendizagem.

Dada a situação emergencial, não tivemos tempo hábil para nos apropriarmos desta ferramenta, muito menos auxiliar nossos alunos e famílias nesta tarefa.

Por isso, é importante que tenhamos claro que não há uma solução única ou correta para este momento. Agora é hora de buscar meios para atravessarmos esta estrada e, quando tudo acabar, tirarmos boas lições para nossa vida e para nosso trabalho.

Preparamos um material interdisciplinar para os alunos, que será disponibilizado semanalmente, enquanto estamos em distanciamento social.

Importante ressaltar que estas propostas estão alinhadas com as habilidades que devemos desenvolver em cada componente curricular e devem fazer parte de nosso planejamento ao retornarmos às aulas presenciais. Não foram pensadas para focar no ensino de conteúdos ou processos, mas no incentivo e manutenção da formação do aluno.

Devemos lembrar que para estudarmos sozinhos é preciso autogestão. Isto se aprende. Como já dito, não tivemos tempo para preparar nossos alunos para esta realidade, por isso, agora também é hora de darmos este apoio a eles. Este fato não é ruim, é positivo, haja visto que autogestão é uma competência prevista na BNCC e necessária para a vida no século XXI. Aprender a aprender é meta para todos nós.

A estrutura das propostas contém:

1. **Carta de apresentação:** orientações aos alunos de como organizar sua rotina de estudos.
2. **Dados da proposta:** componentes curriculares que trabalham, habilidades presentes na ação pedagógica em cada componente, carga horária.
3. **Instruções:** como devem estudar e resolver o desafio da semana.

4. **Desafio:** cada semana o aluno é convidado a resolver um desafio. Para isso, deverá estudar o material teórico que lhes é apresentado como subsídio e aplicá-lo na resolução do problema sugerido. Ele deverá ter um olhar interdisciplinar.
5. **Para começar a pensar:** apresentação de uma situação real, relacionada ao desafio em que o aluno é convidado a pensar no que lhe foi proposto e nos motivos que podem estar envolvidos em sua solução. O disparador pode ser uma notícia, imagem ou texto.
6. **Um pouco de teoria para ajudar em nosso desafio:** são materiais teóricos relacionados ao desafio proposto. Escolhemos conteúdos que contemplam as habilidades selecionadas em cada componente. Deixamos à disposição dos alunos textos e vídeos, garantindo para quem não tiver acesso à internet, poder ter contato com o conteúdo. Também há sugestões de visitas virtuais ou leituras de paradidáticos.
7. **Mãos na massa:** após o estudo e reflexão, o aluno é convidado a resolver o desafio proposto. Ele deverá produzir algo, baseado nos conhecimentos adquiridos, que atenda ao que lhe foi pedido. Desejamos que o aluno possa demonstrar como relacionou a teoria à prática. Ele deverá apresentar este produto para seus professores e nós deveremos resgatar isso em nossas aulas futuras.

A seguir, algumas diretrizes de como atuar no direcionamento das atividades:

1. Alinhe as propostas ao seu planejamento para que possamos garantir o desenvolvimento das habilidades que devem ser trabalhadas em cada ano e em cada componente.
2. Planeje intervenções, levando em consideração o que já foi visto, o que trabalharemos online e o que continuaremos no retorno das aulas presenciais. É preciso que haja integração entre estas estratégias, lembrando que nosso planejamento deve garantir o desenvolvimento de habilidades e que conteúdos são o meio para esta ação.
3. Acompanhe o trabalho dos alunos e valorize suas produções. Este é um momento importante para desenvolvermos a autogestão em nossos alunos. Não podemos propor atividades de estudo e produção, se não vamos dar o devido valor. É significativo para os alunos que vejam suas produções sendo discutidas.
4. Pense em como é possível trabalhar outras habilidades de modo interdisciplinar. Troque com seus colegas.
5. Ao avaliar as produções, leve em consideração o processo de produção, as anotações dos alunos e o entendimento que tiveram da comanda. Não pense no acerto ou erro, mas no processo de construção da produção.

Sempre aproveitando as boas lições que situações de emergência podem nos dar, esta, em especial, nos convida a refletir sobre o Ensino Híbrido. Entender que o momento online é para que cada um possa compreender conceitos e processos, e que o momento presencial não foi substituído, mas que sua função é promover a aplicação de saberes, de interação entre os alunos, de resolução de situações problema. É um convite para nós docentes percebermos as diversas formas de ensinar, aprendermos a utilizar as múltiplas ferramentas que temos a nossa disposição e, principalmente, para fortalecer a função do espaço escolar - virtual e real - onde a aprendizagem só acontece se o aluno puder desenvolver seu protagonismo e souber controlar seu processo escolar.

É necessário que estejamos abertos ao novo, dispostos ao diálogo e à construção conjunta. Que possamos quebrar paradigmas e experimentar novas possibilidades.

Lembremos que, acima de tudo, estamos lidando com uma situação nunca vista por nós e que isso está mexendo com as emoções de todos. Empatia é a palavra da vez. Que possamos nos ajudar.

Juntos somos mais fortes!!

Equipe pedagógica

SME Mogi Guaçu